

# Pré-Milenismo e Dispensacionalismo Comparados

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

Estritamente falando, pré-milenismo e dispensacionalismo pertencem à mesma escola na qual se ensina que a vinda pessoal e visível de Cristo acontecerá antes de um reino futuro de mil anos de Cristo. Há várias similaridades em suas visões. Ambas ensinam um reino de mil anos (milênar) literal. Ambas ensinam que este milênio e reino são futuros. Ambas ensinam que o reino milênar de Cristo é terreno, centrado na cidade de Jerusalém, e que ali Cristo reinará sobre a terra pessoal e visivelmente. Ambas ensinam que as promessas de Deus a Abraão e à nação judaica, com respeito à terra, têm um cumprimento futuro, literal e terreno para esta nação. Ambas crêem que “Israel” na Escritura refere-se sempre e somente aos descendentes físicos de Abraão: os judeus. E ambas as visões ensinam mais de uma ressurreição e mais de um julgamento.

Há, todavia, diferenças importantes entre o pré-milenismo e o dispensacionalismo. O dispensacionalismo ensina duas vindas de Cristo antes do milênio (mil anos antes do fim da história), a saber, o arrebatamento e a revelação (a vinda de Cristo *para* os seus santos e a vinda de Cristo *com* eles). O dispensacionalismo também ensina um *arrebatamento secreto e iminente* que ocorrerá *antes da grande tribulação*, o que significa que a igreja não passará pela tribulação, mas estará com Cristo.

O dispensacionalismo ensina que a igreja do Novo Testamento é um “parênteses” na história; e que somente a nação judaica constitui o povo e reino de Deus. Similarmente, a visão dos dispensacionalistas é que o reino milênar de Cristo será um reino exclusivamente *judaica*, isto é, os judeus e somente eles são o povo do reino. Juntamente com tudo isto, o dispensacionalismo ensina que o Espírito Santo estará ausente da terra durante o tempo entre o arrebatamento e a revelação, as duas vindas pré-milenares de Cristo.

Para aumentar ainda mais a confusão, o dispensacionalismo antigo das notas da *Bíblia de Estudo Scofield* ensina diferentes formas de salvação para judeus e gentios, negando que a salvação no Antigo Testamento era unicamente pelo sangue e sacrifício de Jesus Cristo e através da fé nele. Em

contraste, o *pré-milenismo histórico* ensina corretamente que o arrebatamento e a revelação são *um* evento, e não *dois*. O pré-milenismo histórico nega também um arrebatamento secreto e iminente, e insiste que a igreja *passará* pela grande tribulação dos últimos dias. Contra o dispensacionalismo, o pré-milenismo histórico também ensina que a igreja *tem* uma parte e lugar no reino de Cristo e não é um “parênteses” na história entre os tratamentos passados e futuros de Deus com os judeus. Finalmente, o pré-milenismo histórico não conhece nada do ensino herético das notas dispensacionalistas da *Bíblia de Estudo Scofield*, que dizem que há diferentes formas de salvação nas diferentes dispensações, e que ensinam a noção estranha e anti-bíblica que o onipresente Espírito Santo será retirado da terra durante um período de tempo.

Creemos que embora o pré-milenismo histórico seja livre de muitos dos falsos ensinamentos do dispensacionalismo, ele não vai muito longe. Como esperamos explicar, tanto a variedade antiga como a nova do pré-milenismo também são anti-bíblicas.

**Fonte (original):** *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 297-298.